

Finalmente Aconteceu a Reunião com o Presidente da Eletrobras

Depois de várias tentativas, ontem aconteceu a reunião entre os representantes dos trabalhadores e o Sr. José da Costa Carvalho Neto, Presidente da Eletrobras.

Ao iniciar a reunião, os representantes dos Sindicatos e da Associação fizeram questão de registrar seu descontentamento com relação à postura da Presidência que tem evitado nos receber. Afirmamos, ainda, que as gestões anteriores da Eletrobras mantiveram um diálogo aberto com as representações dos empregados, fato oposto da atual.

O Presidente se desculpou e afirmou que tem ficado a disposição de assuntos ligados ao vencimento das Concessões e a aquisição da Celg, empresa estadual de Energia Elétrica de Goiás, mas a orientação foi de que a Diretoria Administrativa desse as devidas atenções aos trabalhadores.

Assuntos Discutidos:

- **Reestruturação Interna** – Solicitamos mais informações no que se refere à reestruturação que extinguiu alguns Departamentos e suas respectivas Divisões.

Segundo o Presidente, as áreas tinham funções que estavam se sobrepondo as outras áreas, em especial ao Centro de Pesquisa da Eletrobras – CEPEL, e que há uma orientação governamental de fortalecimento de Pesquisa e da Eficiência Energética. Informou, ainda, que as decisões de extinção das respectivas áreas foram tomadas na última reunião da Diretoria Executiva.

A representação dos trabalhadores de forma incisiva lamentou o fato da Direção da Eletrobras não ter feito à referida reestruturação de forma transparente e com a participação do quadro de profissionais das áreas que foram extintas.

- **Situação dos Empregados das Áreas Extintas** – Deixamos claro nossa indignação com a forma na qual os empregados dessas áreas foram tratados, pois em momento algum houve por parte da empresa uma atenção com aqueles profissionais. Uma total falta de respeito.

O Presidente e o Diretor Administrativo da Eletrobras admitiram sua culpa nesse processo, afirmando que houve, inclusive, uma falha de comunicação. No intuito de corrigir o erro, o Departamento de Recursos Humanos reunirá amanhã (15/02) os empregados desses setores, visando dar todos os esclarecimentos possíveis e apontando os passos futuros de cada empregado.

Embora nada disso apague a humilhação vivida por aqueles colegas, esperamos que agora a empresa trate-os com a devida atenção e o reconhecimento que eles merecem por sempre cumprirem com suas obrigações em prol do crescimento da Eletrobras.

- **SGD** - Solicitamos ao Presidente para avaliar com cuidado a situação de cada empregado dos setores extintos, no que se refere ao SGD, pois os empregados não podem ser prejudicados em suas avaliações de desempenho, já que a empresa é a responsável pela extinção das áreas durante o processo de avaliação de competências.

Segundo a empresa, nenhum empregado dessas áreas será prejudicado. Iremos acompanhar esse processo.

- **Cumprimento da Lei 4.950-A** – Solicitamos, mais uma vez, o cumprimento da referida lei que fixa o salário mínimo profissional dos engenheiros e outras categorias, pois não obtivemos respostas da empresa sobre nossas reivindicações. Além disso, deixamos claro que a Eletrobras vem perdendo empregados para o mercado externo por causa do piso que está bem abaixo do praticado em outras empresas.

O Presidente nos informou que a Eletrobras tem argumentos legais para o não cumprimento da Lei em questão, mas se comprometeu em fazer um estudo administrativo visando à possibilidade de mudanças sobre o piso aplicado. Também solicitou ao Departamento de Recursos Humanos o levantamento de quantos empregados deixaram a empresa de 2005 até hoje. Ficaremos no aguardo de um retorno.

- **Concurso Público** – Segundo o Presidente nos informou, foi realizado um estudo pela Fundação Getúlio Vargas que definiu aproximadamente 700 empregados como número ideal para o quadro da Eletrobras. Porém, afirmou que isso não implicará em demissão em massa e que pretende implementar um novo PDV. Ressaltamos a necessidade de que esse novo PDV venha acoplado a um Plano de Saúde para os aposentáveis e aposentados, para que não se cometa o mesmo erro do anterior.

- **Cadastro de Reserva** – Segundo o Presidente, os últimos concursos perderam a validade.

- **Prédio Único** - A representação dos empregados, mais uma vez, cobrou uma definição por parte da empresa de uma data para o início da construção do prédio único, assunto esse que está pendente desde 2004.

Além disso, reforçamos a necessidade de se desenvolver um projeto que preencha requisitos básicos de sustentabilidade, ratificamos a inclusão de um representante das entidades dos trabalhadores no comitê referente ao tema.

De acordo com o Presidente, as obras do prédio da Eletrobras estão previstas para começarem ainda este ano.

Esperamos que as obras comecem no máximo até maio deste ano.

- **Artigo 37 e Consultorias** - Para finalizar, a representação dos empregados afirmou que a Eletrobras precisa acabar de uma vez por todas com o número exorbitante de consultorias e de requisitados que vem para a empresa através do Artigo 37.

O Presidente reconheceu que a empresa está viciada no uso de consultorias e que procurará atacar este problema e se comprometeu em diminuir gradativamente o número de empregados enquadrados no Artigo 37. Estamos de olho.

A Diretoria, em 14 de fevereiro de 2012